

**Revista
Portuguesa
de Educação**

RE



**38
2**



Jun - Dez 2025

Diretora

Íris Susana Pires Pereira

Diretores adjuntos

Maria Helena Martinho

Maria João Gomes

Comissão editorial

Ana Francisca Monteiro

Ana Sofia Afonso

Catarina Liane Araújo

Gina Lemos

Glória Solé

Guilherme Rego Silva

Joana Casanova

Joana Sousa

José António Martin Moreno Afonso

Leticia Gabriela Martins

Luciana Brito

Luís Dourado

Maria Conceição Pinto Antunes

Marília Gago

Sandra Santos

Sílvia Monteiro

Susana Caires

Apoio

Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)

Propriedade

Centro de Investigação em Educação (CIEd)

Instituto de Educação

Universidade do Minho

Campus de Gualtar

4710-057 Braga

Portugal

Indexação e avaliação

SciELO

DOAJ

Latindex (Repositório & Catálogo 2.0)

REDIB

ERIH Plus

Publindex

RedALYC

MIAR

Dialnet

Open Policy Finder

SCOPUS - Q4

Qualis CAPES - A1

Design gráfico

Catarina Soares Barbosa

Revisão Linguística

Beatriz Passos

Paginacao

Júlia Rodrigues

<https://revistas.rcaap.pt/rpe>

rpe@ie.uminho.pt

ISSN: 0871-9187 / E-ISSN: 2183-0452



Universidade do Minho
Instituto de Educação

CIEd Centro de
Investigação
em Educação

fct
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

Editorial

O presente número do Volume 38 da *Revista Portuguesa de Educação* (RPE), correspondente ao período de julho-dezembro de 2025, inclui seis artigos autónomos e dois núcleos temáticos, cada um dos quais integrando uma nota introdutória e seis artigos científicos, o que perfaz um total de 20 textos. Reúne contributos de 58 autores de sete nacionalidades diferentes, nomeadamente Brasil, Colômbia, Espanha, França, Itália, Portugal e Suécia, o que tomamos como indicador significativo da internacionalização da RPE, atestando a sua consolidação como fórum de debate internacional no âmbito da construção de conhecimento na área científica das Ciências da Educação.

Os seis artigos publicados de forma independente apresentam estudos incidentes em diferentes âmbitos investigativos e temáticas, como são o desenvolvimento do pensamento computacional de alunos dos níveis iniciais da Educação Básica oriundos de zonas rurais; a problemática da gestão de conflitos entre alunos do ensino superior; preocupações de professores estagiários de espanhol no contexto da pandemia COVID-19; efeitos do Programa de Avaliação Externa das Escolas na educação inclusiva; o processo de avaliação de um modelo de intervenção com uma criança com paralisia cerebral durante a pandemia; e um artigo referente à caracterização das estruturas organizacionais para a educação doutoral. Trata-se de diferentes tipos de estudos, designadamente descritivos, interventivos e revisões sistemáticas, cujos resultados oferecem contributos de relevo para a construção de conhecimento sobre esses assuntos, apontando igualmente para múltiplas possibilidades de prossecução da investigação. Esta natureza multidisciplinar da RPE, que se reflete e se evidencia nesta diversidade temática e metodológica, constitui mais um contributo da revista para o enriquecimento da multiplicidade de perspetivas que define as Ciências da Educação.

Uma parte substancial deste número está dedicada aos dois núcleos temáticos. A opção editorial pela excecionalidade da publicação dos dois núcleos temáticos num mesmo número emerge do compromisso da RPE com a divulgação dos resultados de investigação discutidos em e emergentes de eventos e redes científicas internacionais.

O primeiro, intitulado *Las pruebas de acceso a la Universidad ante el reto de las competencias: el examen de Historia desde una perspectiva comparada*, apresenta uma análise comparada dos exames de História que dão acesso ao Ensino Superior em sete países, nomeadamente Itália, Brasil, Portugal, Espanha, Finlândia, Suécia e Colômbia. O principal objetivo dos estudos é o

Iris Susana Pires Pereiraⁱ
Universidade do Minho,
Portugal.

Maria Helena Martinhoⁱⁱ
Universidade do Minho,
Portugal.

Maria João Gomesⁱⁱⁱ
Universidade do Minho,
Portugal.

de identificar conteúdos e formas de avaliação daqueles exames, procurando caracterizar, em particular, a medida em que estão alinhados com os princípios da aprendizagem por competências e o desenvolvimento de competências de pensamento histórico e consciência histórica. Para além de também dar conta das principais conclusões de cada um dos estudos, a introdução que os coordenadores do núcleo temático fazem ao mesmo permite-nos perceber a natureza multinacional das equipas que realizaram cada um dos vários estudos, sugerindo dinâmicas investigativas inspiradoras.

O segundo núcleo temático, intitulado *Diferentes vertentes da democracia na governação das escolas: Portugal e Brasil*, reúne seis estudos inicialmente apresentados no *I Diálogos em Rede Em Diferentes Contextos: Processos Formativos e Gestão da Educação Básica*, organizado pela Rede Internacional de Pesquisas em Gestão Educacional (REIPEGE) em janeiro de 2024. Nessa medida, e tal como no caso do primeiro, este segundo núcleo temático emerge de uma iniciativa promovida por uma rede internacional de investigação, assim se constituindo como outro testemunho da importância de tais dinâmicas colaborativas. Tal como explicado na introdução do núcleo temático, os artigos discutem diferentes dimensões da tensão entre ideários democráticos e lógicas gerencialistas que caracteriza a gestão e a governação das escolas públicas em Portugal e no Brasil.

A publicação deste número culmina mais um ano de intensa atividade editorial. Em 2025, a RPE recebeu quase 350 novas submissões, que se foram juntando às submissões em apreciação. Tratou-se de mais um tempo de intenso trabalho e empenho para os editores de triagem, editores de secção e a assistente editorial, a que se juntam os inúmeros revisores que conosco continuamente colaboram. Como resultado do trabalho de todos, durante o ano de 2025, a RPE publicou um total de 40 textos, 35 artigos científicos, 17 dos quais distribuídos por três núcleos temáticos; três notas introdutórias aos núcleos temáticos; uma recensão; e um editorial por convite. Outros sinais da intensidade do trabalho realizado são o número de submissões que não foram aceites depois de triagem ou revisão cega por pares (273); de submissões atualmente ativas e em revisão (129); e de submissões em edição de cópia (36). Estes números reforçam a relevância da RPE no movimento de Ciência Aberta, ao mesmo tempo que colocam desafios adicionais à sua sustentabilidade financeira, que tem vindo a ser assegurada pelo Centro de Investigação em Educação da Universidade do Minho.

Aos autores que nos escolhem como plataforma de divulgação do seu trabalho, e aos nossos leitores, que, número após número, tornam este projeto possível, expressamos o nosso sincero agradecimento. Aos revisores que, altruisticamente, e frequentemente sem o devido reconhecimento pela comunidade científica e instituições de afiliação, constituem a *pedra angular* deste ecossistema editorial, um agradecimento redobrado e um apelo a que mantenham e reforcem o seu apoio à RPE.

i Centro de Investigação em Educação (CIEd), Instituto de Educação, Universidade do Minho, Portugal.
<https://orcid.org/0000-0003-0647-2319>
iris@ie.uminho.pt

ii Centro de Investigação em Educação (CIEd), Instituto de Educação, Universidade do Minho, Portugal.
<https://orcid.org/0000-0001-5697-1568>
mhm@ie.uminho.pt

ii Centro de Investigação em Educação (CIEd), Instituto de Educação, Universidade do Minho, Portugal.
<https://orcid.org/0000-0001-5927-0601>
mjgomes@ie.uminho.pt

Toda a correspondência relativa a este artigo deve ser enviada para:
Íris Susana Pires Pereira
iris@ie.uminho.pt

Recebido em 30 de dezembro de 2025
Aceite para publicação em 30 de dezembro de 2025
Publicado em 31 de dezembro de 2025